



**JAPAN BANK FOR
INTERNATIONAL COOPERATION**

Japão



Brasil

JBIC
no Brasil

Preâmbulo

O presente livreto foi elaborado com o intuito de apresentar as atividades do JBIC – Japan Bank for International Cooperation para o público-alvo no Brasil. Aqui, além de demonstrar as principais atividades do JBIC, apresentaremos também, de maneira ampla, o andamento das nossas atividades no Brasil, incluindo alguns projetos concretos.

Às pessoas que desejarem obter informações mais detalhadas, solicitamos que entrem em contato com o escritório de representação do JBIC no Rio de Janeiro, que coordena todas as atividades no Brasil.

Ficaremos satisfeitos se este livreto for de algum auxílio para uma melhor compreensão sobre o JBIC.

Agosto de 2011 (atualizado).

Escritório de Representação do JBIC no Rio de Janeiro

2

I. Perfil do JBIC

- ⊙ Missão
- ⊙ Princípios para administração operacional

6

II. Principais Operações do JBIC

- ⊙ Financiamento para Exportações (*Export Loan*)
- ⊙ Financiamento para Importações (*Import Loan*)
- ⊙ Financiamento para Investimentos (*Investment Loan*)
- ⊙ Financiamento para desenvolvimento de negócios (*Untied Loan*)
- ⊙ Garantias
- ⊙ Investimentos



12

III. Consideração com o Meio Ambiente

- ⊙ Diretrizes para meio ambiente.
- ⊙ Convênios de cooperação em negócios
- ⊙ Comunicação ambiental

14

IV. Transparência e Eficiência Administrativa Operacional

- ⊙ Atividades informativas
- ⊙ Reforçando a comunicação com os *stakeholders*

15

V. Atividades do JBIC no Brasil

- ⊙ Nossos passos até hoje
- ⊙ Lista dos projetos de financiamentos e garantias destinados ao Brasil
- ⊙ Atividades futuras

I. Perfil do JBIC

O JBIC constitui a Divisão Internacional do Japan Finance Corporation e é a única instituição financeira governamental que apoia a política econômica internacional do Japão.

Missão

O JBIC atua nos segmentos abaixo, visando cumprir sua missão de contribuir para o desenvolvimento saudável das sociedades japonesa e internacional, elevando a qualidade de vida da população.

Fomentar o desenvolvimento e a obtenção de recursos naturais essenciais para o Japão junto a países no exterior

Diante da crescente demanda de fontes de energia como o petróleo e o gás natural, assim como de metais raros (níquel, cobalto, etc.) essenciais para a produção de componentes de alta tecnologia, como os semicondutores, os países do mundo todo reforçam suas estratégias, visando assegurar suprimentos estáveis e de longo prazo. O JBIC tem dado apoio com o intuito de assegurar o suprimento estável de tais recursos naturais indispensáveis ao saudável desenvolvimento da economia japonesa. O Brasil é um

país possuidor desses recursos, a começar pelos minérios de ferro, além de apresentar grande potencial para o desenvolvimento de poços petrolíferos em águas profundas. Trata-se, portanto, de um parceiro em potencial para o Japão, do ponto de vista da garantia do suprimento de recursos minerais e energéticos. Neste sentido, o JBIC continuará a apoiar as empresas japonesas em seus projetos na obtenção dos direitos de exploração, em desenvolvimento e escoamento de recursos energéticos e minerais no Brasil.

Assinatura de um memorando que estabelece a cooperação com a Vale (Estabelecimento de um relacionamento de cooperação para o fomento dos negócios relacionados aos recursos naturais pelas empresas japonesas)

Em maio de 2008, o JBIC e o NEXI (Nippon Export and Investment Insurance) assinaram memorandos com a Vale reforçando seus laços de cooperação. Por esses acordos, serão estudados os projetos a serem apoiados, projetos estes que estão dentro de um total de 59 bilhões de dólares americanos que a Vale planeja investir em cinco anos. O JBIC contribuirá com um valor de aprovação acumulado de até 3 bilhões de dólares americanos, e o NEXI, com no máximo 2 bilhões de dólares americanos em valor acumulado de seguros. Os acordos são direcionados para os projetos que contam prioritariamente com a participação de empresas japonesas e que estejam ligados à obtenção de recursos naturais, ou a concretização de negócios. A Vale, além de ser a maior fornecedora de minério de ferro do mundo, também possui planos de tornar-se fornecedora não apenas em âmbito nacional, mas

também em âmbito mundial. Os acordos firmados possibilitarão ao JBIC e ao NEXI, mediante intercâmbio de informações, o atendimento rápido e eficiente de assuntos como o desenvolvimento de recursos da Vale e a organização da infraestrutura correlata; além de auxiliar no avanço da participação das empresas japonesas junto à empresa, cooperando, assim, na obtenção dos recursos naturais para o Japão.



Manutenção e aumento da competitividade internacional da indústria japonesa

A globalização da economia fez com que a competição em âmbito internacional se tornasse cada vez mais acirrada. O JBIC contribui para que o Japão mantenha e eleve sua competitividade mundial do setor industrial, lançando mão de diversos meios financeiros como: apoio por meio de financiamentos para exportação das empresas japonesas aos países em desenvolvimento, apoio através de financiamentos para investimentos destinados à promoção de produção e vendas das empresas japonesas no exterior, entre outros.

Ao longo dos anos, o Japão e o Brasil vieram construindo uma relação de cooperação econômica que começou com a chegada de empresas japonesas ao Brasil em meados da década de 1950, seguida dos projetos binacionais nipo-brasileiros dos anos 60 a 70. Atualmente, há mais de 250 empresas japonesas instaladas no Brasil, principalmente nas áreas automobilística, elétrica e siderúrgica entre outras. A maior parte das empresas japonesas possui

estratégias de negócios de ampliação de investimentos a médio e longo prazos, considerando a oportunidades de participar em projetos de negócios que envolvam recursos naturais, também o potencial do mercado brasileiro e a estratégia de exportação para o mercado americano e europeu. O JBIC continuará a apoiar os projetos que contribuam para a preparação da base de negócios para promover investimentos diretos das empresas japonesas ou exportações de produtos japoneses, visando assegurar oportunidades de negócios e um espaço no mercado para as empresas japonesas.

Assinatura de contrato de financiamento para o projeto de produção de aço no Brasil (Aumento da competitividade internacional de empresas japonesas no setor siderúrgico brasileiro e contribuição para o salto em âmbito internacional)

Em 22 de março de 2011, o JBIC assinou um contrato de financiamento no valor total máximo de 120 milhões de dólares americanos, com a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (USIMINAS).

Este financiamento é destinado a aumentar e fortalecer a capacidade da USIMINAS - empresa coligada, com participação acionária da Nippon Steel S.A. - na produção de chapas grossas, por meio da instalação de laminadores na planta siderúrgica de Ipatinga. Como se prevê um grande salto na demanda de produtos siderúrgicos no Brasil devido ao crescimento econômico, este projeto planeja produzir e comercializar as chapas grossas, produto de alto valor agregado, que serão destinados aos setores de energia e naval.

A Nippon Steel S.A. está apoiando a estratégia de sofisticação de produtos siderúrgicos da USIMINAS, transferindo a mais avançada tecnologia de ponta

na produção de chapas grossas de alta qualidade. Assim, o financiamento em questão fornece apoio para a estratégia no exterior da Nippon Steel S.A. e, conseqüentemente, a manutenção e fortalecimento da capacidade de concorrência internacional da indústria siderúrgica do Japão.



FONTE: ACERVO USIMINAS

Desenvolvimento dos empreendimentos no exterior que visam preservar o meio ambiente do globo terrestre, como prevenção do aquecimento global

As medidas contra a mudança climática são tarefas urgentes e importantes, e requerem a enorme demanda de recursos. O JBIC apoia, nos países em desenvolvimento, os projetos que proporcionam grande resultado na preservação ambiental do globo terrestre, como a implantação de usinas elétricas de energia solar, que aproveitam a tecnologia ambiental de ponta e de alta eficiência

energética, a introdução de instalações que visam a eficiência energética, etc., através de financiamento, garantia e investimento (*equity*), atuando, ao mesmo tempo, no sentido de mobilizar os recursos da iniciativa privada (Ação Global para Harmonizar o Crescimento Econômico e a Preservação Ambiental: *Global action for Reconciling Economic growth and Environmental preservation - GREEN*).

Assinatura do Contrato de Financiamento com BNDES

(Destinado a contribuir para a preservação ambiental do globo terrestre
- Apoio aos projetos de energias renováveis do Brasil)

O JBIC e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram, em 26 de março de 2011, um contrato de financiamento no valor total máximo de 300 milhões de dólares americanos. Este financiamento é o primeiro no âmbito do GREEN (ação global para harmonizar o crescimento econômico e a preservação ambiental) na América Latina. Este financiamento visa fornecer os recursos necessários para que o BNDES possa financiar os projetos ambientais na área de energias renováveis a serem implementados no Brasil. Espera-se que contribua, também, para estimular a introdução das energias renováveis no Brasil, assim como a redução da emissão de gases de efeito estufa. Além disso, este financiamento pode contribuir para o fortalecimento das políticas ambientais do governo brasileiro, que definiu o estímulo à introdução das energias renováveis como principal pilar da política ambiental de médio e longo prazo, ratificando os acordos internacionais relacionados à mudança climática, como o Protocolo de Kyoto.

O JBIC tem a intenção de, doravante, executar firmemente as operações voltadas à preservação ambiental do globo terrestre, através da cooperação com instituições financeiras governamentais de diversos países, para contribuir com o progresso saudável e a melhoria da qualidade de vida da população do Japão e da comunidade internacional.



FOTO ILUSTRATIVA

Medidas para desordem do mercado financeiro internacional

Como se pôde ver com as crises monetárias da Ásia e a crise financeira mundial, a desordem no mercado financeiro internacional acarreta sérias consequências para as empresas internacionais inclusive japonesas e para

as atividades empresariais. O JBIC utiliza-se do *know-how* acumulado em seus anos de atuação para remediar contra a desordem no mercado financeiro internacional.

Princípios para administração operacional

- **Execução precisa como financiamento governamental**

Executamos os serviços considerados politicamente necessários de forma rápida e precisa, conforme a situação econômica e financeira nacional e/ou internacional.

- **Complementação para iniciativas privadas**

Levando em conta os órgãos financeiros privados no Japão em relação ao setor financeiro internacional, dedicamo-nos à sua suplementação.

- **Equilíbrio de receitas e despesas**

Empenhamo-nos em garantir um equilíbrio saudável de receitas e despesas.

- **Manter e aumentar a credibilidade internacional**

Empenhamo-nos na manutenção e crescimento da credibilidade construída internacionalmente até então, de forma a possibilitar a condução precisa das atividades e a obtenção eficiente de recursos e capitais no mercado estrangeiro.

- **Condução de negócios baseada na expertise e iniciativa**

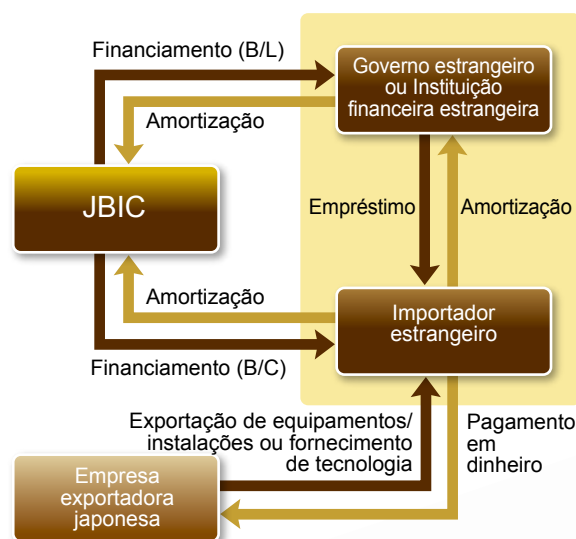
Empenhamo-nos na execução das atividades sob uma estrutura com base na expertise e na iniciativa para o mercado financeiro internacional.

II. Principais Operações do JBIC

Financiamento para Exportações (*Export Loan*)

Financiamos os recursos de que as empresas japonesas necessitam para a exportação de instalações e equipamentos, bem como para o fornecimento de tecnologia para países estrangeiros.

O financiamento para exportações atende *plant exports* do Japão para países em desenvolvimento. Os financiamentos de longo prazo de *plant exports* para países em desenvolvimento normalmente envolvem altos riscos pelo país em si e também por causa das variações de taxas de juros e de câmbio, o que dificulta o atendimento por apenas instituições financeiras privadas. Desta forma, é comum o envolvimento de instituições financeiras públicas em *plant exports*. Outros países desenvolvidos também possuem sistemas similares de financiamento pela instituição pública que visam incentivar esta prática de exportação.



Apoio à exportação de equipamentos para emissora de transmissão digital no Brasil (Utilização de linha de crédito de exportação para o Banco Bradesco)

Março de 2008 – O JBIC assinou com o Banco Bradesco S.A. um contrato de financiamento no valor total de 791 mil dólares americanos, fazendo uso de uma linha de crédito para exportação estabelecida em 2003. Esse financiamento refere-se a um repasse pelo Bradesco para a emissora brasileira de televisão Rádio e Televisão Bandeirantes Ltda., visando a compra de câmeras de transmissão digital da exportadora japonesa Matsushita Electronics. Em junho de 2006, o governo brasileiro foi pioneiro no mundo ao decidir adotar o sistema ISDB-T de transmissão digital desenvolvido no Japão. Esse caso abre um precedente para a expansão da tecnologia japonesa de

transmissão digital e a exportação dos equipamentos relacionados a ela.



No que se refere ao Brasil, a importação de equipamentos poderá ser feita por intermédio de um banco local (Banco do Brasil, Banco Bradesco) com o uso de uma linha de crédito bancária que financia o valor da compra (em dólares americanos ou ienes) para o importador. Para obter mais detalhes sobre as condições e os procedimentos, consultem o “Guia de Utilização” junto ao escritório de representação do JBIC no Rio de Janeiro.

Financiamento para Importações (*Import Loan*)

Financiamos os recursos necessários para as importações japonesas de produtos essenciais como petróleo, gás natural e minérios de ferro, etc.

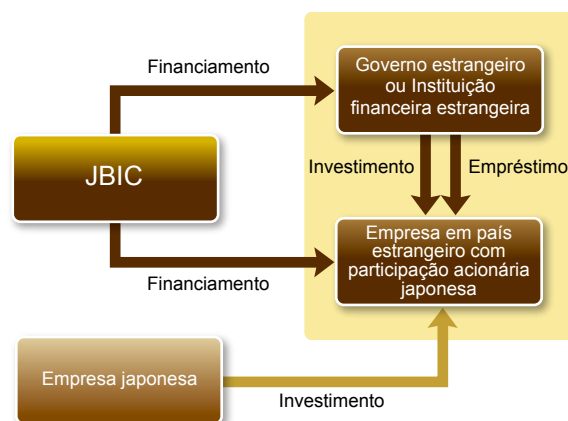
Constitui um financiamento para as empresas japonesas destinado à importação de produtos essenciais, como as matérias-primas. Para um país com escassez de recursos naturais como o Japão, assegurar a obtenção estável e de longo prazo desses recursos é base essencial para as atividades econômicas e, para tanto, o financiamento

para importações é aplicado para o desenvolvimento e importação de recursos energéticos, como petróleo e gás natural, e recursos minerais, como o minério de ferro.

Financiamento para Investimentos (*Investment Loan*)

Financiamento para as empresas japonesas iniciarem suas atividades produtivas ou de explorações de recursos naturais no exterior.

O financiamento para investimentos é destinado aos investimentos diretos de empresas japonesas no exterior. Através desse financiamento, o JBIC está ajudando no crescimento estrutural da indústria japonesa, construindo um sistema de trabalho internacional mais eficiente e desenvolvendo a obtenção estável de recursos. Por outro lado, o país que recebe o investimento também é economicamente beneficiado pela geração de empregos, transferência de tecnologia e obtenção de divisas estrangeiras, entre outros.



Project Finance para o fretamento de FPSO a ser utilizado nas águas ultra profundas do pré-sal no Brasil

(Apoio ao fortalecimento da concorrência internacional e atuação das empresas japonesas no setor de recursos marítimos)

O JBIC assinou, em 28 de junho de 2011, um contrato de financiamento no valor máximo de 812 milhões de dólares americanos, na categoria de Project Finance, junto a GUARA MV 23 B.V. - empresa holandesa constituída pela Mitsui Ocean Development & Engineering Co (MODEC), com a participação acionária da Mitsui & Co. e Mitsubishi Corporation - para o fretamento de longo prazo de FPSO para a Guara B.V., empresa holandesa constituído pelo consórcio, liderado pela Petrobras, detentora do direito de exploração do campo de Guará.

Este projeto prevê a construção de um FPSO (capacidade máxima de produção de 120 mil barris/dia de petróleo, 180 milhões de pés cúbicos/dia de gás, capacidade de armazenamento de 1,6 milhão de barris) para águas ultra profundas (profundidade de 2.000 a 3.000 metros) pela MODEC. A GUARA MV 23 B.V junto com a filial da MODEC no Brasil, prestará o serviço de arrendamento (arrendamento e operação, manutenção) durante 20 anos à Guará B.V. A previsão é que este FPSO será empregado no desenvolvimento do campo de Guará.

A MODEC, sendo única empresa operadora de FPSO no Japão, enfrenta um contexto de disputa acirrada com outras grandes empresas de FPSO do mundo. Entretanto, espera-se que, doravante, com o fortalecimento da relação de negócio com a Petrobras

através deste serviço de arrendamento de FPSO para o desenvolvimento e produção do campo petrolífero do pré-sal, possibilite firmar novos projetos de FPSO com a Petrobras no futuro.

O fornecimento, por parte de empresas japonesas, de serviços de fretamento de FPSO resultará no fortalecimento da capacidade de concorrência internacional das empresas japonesas na área de desenvolvimento de recursos marítimos contribuindo indiretamente, no futuro, para a obtenção e o fornecimento estável dos recursos naturais para o Japão.

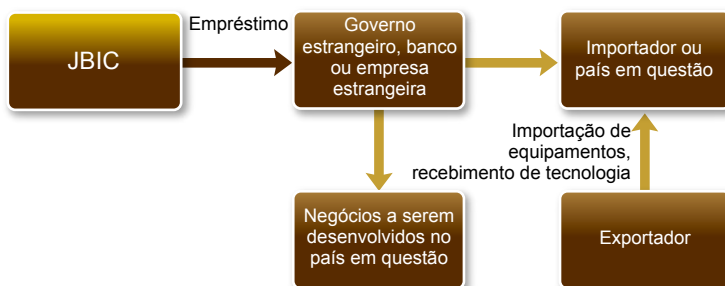


FOTO ILUSTRATIVA

Financiamento para desenvolvimento de negócios (*Untied Loan*)

Além do objetivo de preparar o ambiente para a atuação econômica do Japão no exterior, seja através de investimentos ou do comércio exterior, financiamos também o capital necessário para que governos e órgãos governamentais estrangeiros desenvolvam seus negócios.

O financiamento para desenvolvimento de negócios é uma cooperação financeira que não está condicionada à compra de insumos e equipamentos do Japão. É utilizado no melhoramento do ambiente de negócios da empresa japonesa no exterior, através da estruturação da infraestrutura nos países em desenvolvimento.



Assinatura de contrato de financiamento para projeto de ferrovia de carga

(Contribuindo para a manutenção e aumento da competitividade internacional das empresas japonesas e garantindo a obtenção estável de recursos naturais por meio de apoio à estruturação de infraestrutura de base)

Dezembro de 2008 – O JBIC assinou com o BNDES um contrato que financia um valor limitado a 250 milhões de dólares americanos para o projeto de desenvolvimento da rede ferroviária de carga no Brasil.

O presente projeto prevê a ampliação e modernização da rede ferroviária de carga do Sudeste brasileiro, administrada pela MRS Logística S.A., e o JBIC está financiando, por intermédio do BNDES, o capital necessário para a aquisição de equipamentos.

A região Sudeste do Brasil responde por 65% do PIB e tem a maior indústria de mineração do País (80% da produção total de todo o minério extraído), tornando a rede ferroviária da MRS importante para atividade econômica, através do transporte de minérios e produtos siderúrgicos – principais produtos dessa região. A Usiminas, empresa que conta com a participação acionária de várias empresas japonesas, também utiliza essa rede ferroviária para o transporte de minério de ferro e produtos siderúrgicos. Portanto, beneficiando a Usiminas, este projeto contribuirá para

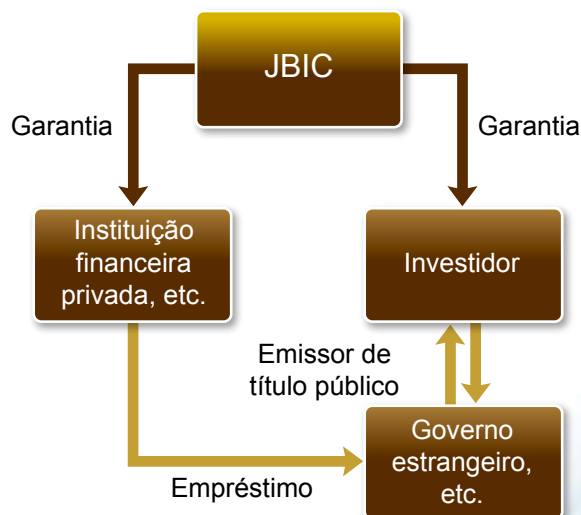
a manutenção e o aumento da competitividade das empresas japonesas no cenário internacional. Além disso, a rede MRS também é uma linha de transporte muito importante no transporte de minério de ferro para o Japão e sua ampliação e modernização significa assegurar o fornecimento estável deste produto para o mercado japonês.



FOTO ILUSTRATIVA

Garantias

Usamos as garantias como forma de suplementar e incentivar os financiamentos de instituições financeiras privadas. Citamos como exemplos a Garantia para o *Syndicated Loan* Internacional (garantia para os riscos de remessa de divisas estrangeiras, de conversão ou de país, por ocasião de financiamentos concedidos por instituições financeiras privadas no Japão a países em desenvolvimento, entre outros); ou a Garantia para os Títulos Públicos (que garante o pagamento dos principais e juros dos títulos públicos emitidos por governos de países em desenvolvimento, entre outros).



Apoio ao Projeto de Trens Metropolitanos e Metrô do Estado de São Paulo (Auxiliando empresas japonesas a desenvolverem negócios no exterior por meio da Garantia para *Syndicated Loan* Privada)

Junho de 2008 – O JBIC assinou um contrato de garantia com instituições financeiras privadas no Japão para um *Syndicated Loan* com teto de 88,2 bilhões de ienes, destinado ao governo do Estado de São Paulo.

Este empréstimo ao governo paulista destinase ao projeto de investimentos no sistema de trens metropolitanos e metrô, incluindo a compra dos trens. Com a melhoria na eficiência do transporte de carga da rede ferroviária metropolitana, esperam-se efeitos positivos na logística das empresas japonesas instaladas no Brasil. Por outro lado, na operação do metrô tem a participação de empresas japonesas, e o aumento do número de usuários, resultante da concretização deste projeto, contribuirá na

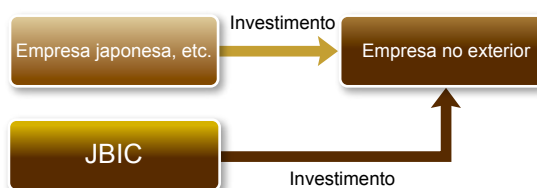
administração estável deste empreendimento. Desta forma, por meio do apoio financeiro neste projeto, esperamos estar ajudando empresas japonesas a aumentarem oportunidades de negócios e sua competitividade mundial.

A região metropolitana de São Paulo, centro da economia do Brasil, tem sofrido com dois dos mais sérios problemas urbanos: o caos crônico do trânsito e a poluição do ar. Assim sendo, este projeto ocupa posição de importância também para o governo federal. Nesta mesma época, o Banco Mundial também assinou contrato de financiamento para este projeto. Portanto, o JBIC, juntamente com o Banco Mundial, apoia o melhor andamento deste empreendimento.

Investimentos

Investimos em fundos nos quais participam empresas estrangeiras que se fundiram a empresas japonesas ou empresas japonesas instaladas no exterior. Veja abaixo um exemplo específico:

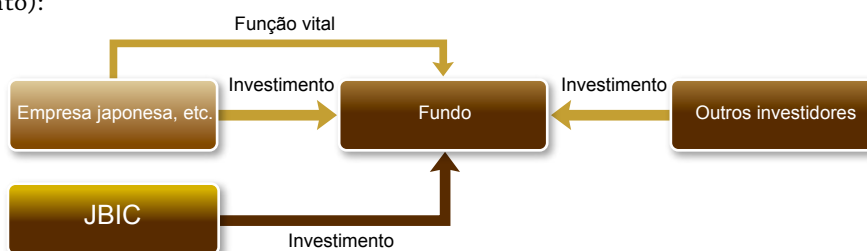
① Quando uma empresa japonesa investe no projeto:



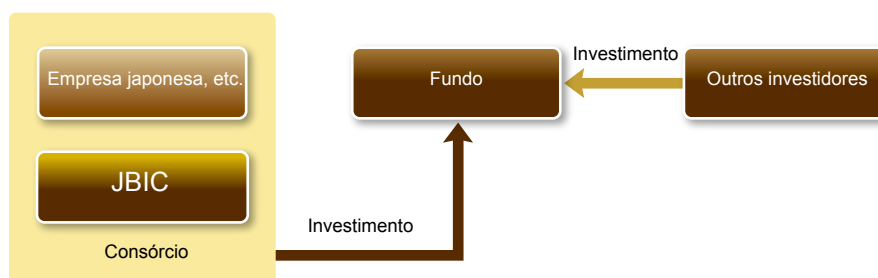
② Quando uma empresa japonesa investe em empresa estrangeira para consórcio operacional:



③ Quando uma empresa japonesa investe no fundo (assumindo posição como *general partner* ou outro, realizando funções vitais na tomada de decisões da política administrativa e/ou do objeto de investimento):



④ Quando uma empresa japonesa participa num fundo internacional formando um consórcio:



III. Consideração com o Meio Ambiente

Na comunidade mundial, a conciliação do crescimento econômico com a conservação ambiental é um tema de grande importância.

Ao mesmo tempo em que visamos incentivar a formação de uma sociedade ecologicamente consciente, o JBIC também está fortemente empenhado em medidas de combate ao aquecimento global, apoiando projetos de melhoria e conservação ambiental.

Diretrizes para Meio Ambiente

Em julho de 2009, o JBIC revisou as “Diretrizes para Meio Ambiente” e começou a colocá-las em prática a partir de outubro do mesmo ano.

A nova diretriz ambiental inclui os seguintes pontos principais e, com base neles, continuamos a confirmar se todos os projetos-alvo de nossos financiamentos atuam com a adequada consciência ambiental.

■ Principais pontos da diretriz ambiental revisada

- Ampliação na divulgação de informações;
- Esclarecimento dos padrões internacionais que concernem à adequação da consciência ambiental;
- Melhoria e consolidação do teor que concerne à proteção do ecossistema;
- Ampliação e ordenamento do conteúdo relativo à mudança da população ou tribo nativa.

Convênios de cooperação em negócios

Visando aplicar os mecanismos do Protocolo de Kyoto, o JBIC tem se empenhado em reforçar a cooperação internacional com governos e órgãos relacionados. Assim, temos apoiado projetos que se destinam à conservação e melhoria do

meio ambiente, firmando acordos de cooperação e reforçando laços com pessoas e instituições nacionais e internacionais, engajados em resolver o problema da mudança climática.

Acordo de cooperação firmado com o governo do Estado de São Paulo

Abril de 2008 – Firmamos um acordo de cooperação relativo ao MDL, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, com o governo do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo é um dos estados do Brasil que possuem muitos potenciais projetos de MDL, e o acordo de cooperação tem por objetivo, entre outros pontos, a troca de informações sobre

MDL com o governo estadual, podendo viabilizar a descoberta de futuros projetos a serem adotados, também a participação de empresas japonesas e a aceleração na aquisição de certificados de redução de emissão de gases de efeito estufa.

Comunicação ambiental

Para aumentar a conscientização ambiental da sociedade, é preciso obter a compreensão e a colaboração do mundo como um todo. O JBIC tem se empenhado em constituir parcerias com pessoas e órgãos de dentro e de fora do País, para atuar em várias atividades relacionadas com o meio ambiente. Temos realizado muitos seminários sob o tema meio ambiente como negociações dos direitos de emissão de gases poluentes e atividade de negócio ambiental, fornecendo informações e aconselhamento pelo mundo afora. Também temos

atuado ativamente como membros da “Iniciativa Financeira da Unep”, programa de conscientização ambiental da ONU para investimentos e financiamentos que conta com a participação de instituições financeiras privadas. Além disso, também firmamos acordos particulares de cooperação para análise ambiental com outras instituições financeiras privadas, com as quais compartilhamos informações e *know-how* sobre a conscientização ambiental no que se refere aos investimentos e os financiamentos.

Participação no Fórum Internacional de Meio Ambiente Brasil-Japão

Setembro de 2009 – Sob a organização do Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro, BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Rio de Janeiro, foi realizado no Rio de Janeiro o “Fórum Internacional de Meio Ambiente Brasil-Japão”. O Diretor do Departamento de Engenharia Financeira Ambiental do JBIC participou do Fórum como moderador do painel de debate “Perspectiva da parceria nipo-brasileira para a sociedade de baixo carbono”, no qual explicou que a adequação às restrições ambientais requer um enorme investimento e que seria necessário contar com maior colaboração pública e privada, por meio do aumento de seus investimentos. Como um dos exemplos, o JBIC apresentou a Iniciativa LIFE (veja nota abaixo), e mostrou que é possível usar mecanismos de mercado em áreas como a preservação de florestas e a biodiversidade. Ainda

com relação à Iniciativa Life, chamamos a atenção para seus objetivos, entre eles mobilizar capital privado, cooperando com o mercado estrangeiro; assim como fomentar a tecnologia ambiental e de economia de energia que sejam economicamente racionais, enfatizando a possibilidade de trabalhos em conjunto entre órgãos financeiros japoneses e brasileiros, como o JBIC e o BNDES.



■ Leading Initiative for Future Environment (LIFE)

Como medida contra as mudanças climáticas que afetam o planeta e para apoiar os investimentos ambientais, desde março de 2009 o JBIC está concedendo aproximadamente 5 bilhões de dólares americanos por um período de cerca de dois anos.

■ As principais áreas abrangidas são:

- Geração de energia de baixo impacto ambiental (energia solar, geotérmica, eólica, usinas de carvão mineral de alta eficiência energética, etc.)
- Melhoria da eficiência energética, redução de consumo (melhorias nas redes existentes de transmissão e distribuição, modernização e reaproveitamento de calor dos fornos de aço e cimento, apoio a Esco-Energy Service Company, etc.)
- Água (sistemas de purificação e fornecimento de água, tratamento de esgoto, dessalinização, processamento de água, etc.)
- Rede de transporte urbano (deslocamento modal em áreas de grande densidade populacional - mudança para meios de transporte de massa-, etc.)

IV. Transparência e Eficiência Administrativa Operacional

O JBIC tem se empenhado em melhorar sua eficiência administrativa, almejando uma organização de grande transparência. Também dedica atenção a fornecer informações e a manter comunicação com todas as partes envolvidas (*stakeholders*).

Atividades informativas

O JBIC toma iniciativa em fornecer constantemente diversas informações de acordo com a lei e/ou fornece espontaneamente dados sobre negócios e financiamentos do Banco.

Temos relatórios e publicações periódicas como: *Relatório anual*, *JBIC Today*, *Relatório da pesquisa sobre o desenvolvimento de atividades de negócios no exterior pelas*

empresas japonesas, que se encontram à disposição no escritório de representação do JBIC no Rio de Janeiro.

Além desses, no site da Internet (<http://www.jbic.go.jp>) poderão ser encontradas diversas informações atualizadas como *press releases*, resultados de atividades e estudos e pesquisas.

Relatório da pesquisa sobre o desenvolvimento de atividades de negócios no exterior pelas empresas do setor de produção no Japão – Resultado da enquete 2010 sobre investimentos diretos no exterior

1. Destinos promissores em médio prazo (cerca de 3 anos)

Posição	País	Empresas: 516	Votos (%)
1º	China	399	77,3
2º	Índia	312	60,5
3º	Vietnã	166	32,2
4º	Tailândia	135	26,2
5º	Brasil	127	24,6
6º	Indonésia	107	20,7
7º	Rússia	75	14,5
8º	EUA	58	11,2
9º	Coréia do Sul	30	5,8
10º	Taiwan, Malásia	29	5,6

2. Destinos promissores em longo prazo (cerca de 10 anos)

Posição	País	Empresas: 438	Votos (%)
1º	Índia	328	74,9
2º	China	314	71,7
3º	Brasil	151	34,5
4º	Vietnã	134	30,6
5º	Rússia	108	24,7
6º	Indonésia	93	21,2
7º	Tailândia	84	19,2
8º	EUA	38	8,7
9º	Malásia	20	4,6
10º	Taiwan	18	4,1

Reforçando a comunicação com os *stakeholders*

No JBIC, para executar uma operação eficiente e de resultados, mantemos cooperações de trabalho e trocamos informações com órgãos internacionais e públicos e muitas outras organizações. No tocante ao Brasil, firmamos acordos de cooperação com o governo federal, a Petrobras, a Vale e o BNDES, entre tantos outros, com os quais realizamos reuniões periódicas para troca de opiniões e informações. Na Reunião Anual com o governo brasileiro (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) realizada em junho de 2011, foram trocados opiniões sobre a conjuntura macroeconômica de ambos os países e também sobre os projetos conjuntos nipo-brasileiros.

Além disso, também como forma de promover um contato mais pessoal, temos convidado representantes dos órgãos ou empresas do Brasil com os quais mantemos contato para o “Seminário JBIC” anualmente realizado em Tóquio (no qual apresentamos painéis sobre o Japão e as

atividades do JBIC para convidados do mundo todo). Em dezembro de 2009, realizamos um treinamento especial para o BNDES em Tóquio, onde apresentamos o exemplo do Japão em relação ao papel do financiamento público na globalização da indústria.



V. Atividades do JBIC no Brasil

Nossos passos até hoje

A operação do JBIC no Brasil começou na década de 1950, quando ainda se chamava J-EXIM (The Export-Import Bank of Japan). Em 1958, abriu o Escritório de Representação no Rio de Janeiro (como o segundo escritório de representação do J-EXIM no exterior), desde então, tivemos marcado a nossa presença no Brasil com mais de 50 anos.

[Anos 50 a 60: Apoio à promoção das exportações japonesas, e aos investimentos de empreendimentos joint-ventures nipo-brasileiros]

Iniciando com investimentos e exportações de materiais e equipamentos para a Usiminas, marco na história das fusões entre empresas brasileiras e japonesas, apoiamos investimentos do setor produtivo japonês, como a construção de estaleiros e veículos.

[Anos 70 e primeira metade dos anos 80: Apoio às exportações japonesas para o setor siderúrgico e para os projetos de exploração de recursos naturais]

O Brasil atinge um período de crescimento econômico chamado “milagre brasileiro”. Além das exportações para instalações siderúrgicas da Usiminas, CSN, Cosipa e CST, apoiamos também exportações japonesas de materiais e equipamentos para o projeto de exploração de minério de ferro de Carajás, os projetos Alunorte/Albras e Cenibra, além da exploração de petróleo do desenvolvimento petrolífero e de projetos petroquímicos da Petrobras.

[Final dos anos 80 e primeira metade dos anos 90: Período de estagnação]

Fatos que atingiram não apenas o Brasil, mas toda a América Latina durante a segunda metade dos anos 80, como as crises decorrentes do acúmulo de dívidas, moratória, renegociação de dívidas no Clube de Paris, fizeram com que os negócios do JBIC no Brasil passassem por um período de estagnação de aproximadamente uma década.

[Final dos anos 90 e início dos anos 2000: Retomada dos financiamentos para o Brasil]

A macroeconomia brasileira ruma para a recuperação a partir do Plano Real, introduzido em meados dos anos 90, com base em uma política de ajuste fiscal e na abertura da economia pelo governo federal, até o início dos anos 2000. O JBIC reinicia as operações no Brasil com as exportações japonesas e o apoio aos projetos de infraestrutura considerados prioritários pelo governo federal. No início dos anos 2000, o Brasil estava prestes a eleger um novo presidente, e a credibilidade junto ao mercado internacional ficou temporariamente abalada. Porém, o JBIC, confiante na continuidade da política macroeconômica, mesmo com o novo governo, prosseguiu com os financiamentos. Essa postura contribuiu para que o Brasil recuperasse sua credibilidade internacional logo após o início do governo administrado pelo Presidente Lula, em 2003.

[Últimos anos: Investimentos relacionados à exploração de fontes de energia e projetos siderúrgicos, apoio aos projetos de infraestrutura]

Nos últimos anos, apoiamos os projetos de investimento e de exportação de empresas japonesas para a Petrobras, corredor de exportação de minério de ferro da Vale, reforço nas instalações da Usiminas e os mais diversos projetos de infraestrutura que visam melhorar o ambiente de investimento para as empresas japonesas instaladas ou a se instalarem no Brasil. Resultante disso, o Brasil tornou-se um dos mais importantes países do mundo para o JBIC, tendo sido beneficiado com o maior saldo em financiamentos concedidos por este banco. (Posição ao final de março de 2011: saldo de empréstimos e investimentos concedidos pelo JBIC para o Brasil chega a 672 bilhões de ienes, o valor total de comprometimento acumulado é de 2.870,4 bilhões de ienes (1.926 projetos). Fica ratificado que esta é uma prova de que o Japão e o Brasil estão rumando para se tornarem parceiros econômicos estrategicamente importantes.

Lista dos projetos de financiamentos e garantias destinados ao Brasil

(Principais projetos financiados entre 1995 e junho de 2011)

1. Energia e Recursos Naturais (com os financiamentos à exportação, investimento e desenvolvimento de negócios)

- 1 - Exploração, refino e transporte de petróleo (relacionados à Petrobras)
 - Exploração de campos petrolíferos (Cabiúnas, Barracuda, EVM e PDET)
 - Exploração de jazida de gás (Urucu)
 - Modernização em refinarias (RLAM, REFAP, REPLAN e REVAP)
 - Instalação de gasodutos (Bolívia-Brasil e Malhas)
 - FPSO (Espadarte, Gas Opportunity, Tupi-Pilot e Guara)
 - Navios-Sonda (P&M)
- 2 - Minério de Ferro
 - Investimento em equipamentos e instalações da Vale - reforço da rede de transporte de minério de ferro (ferrovia e porto)
- 3 - Alumínio
 - Investimento em equipamentos e instalações da Albras e da Alunorte (aumento da capacidade produtiva)
- 4 - Papel e Celulose
 - Investimento em equipamentos e instalações da Cenibra (aumento da capacidade produtiva)

2. Siderurgia (com o financiamento para investimentos)

- Investimento em equipamentos e instalações da Usiminas (aumento da capacidade produtiva - novas instalações de laminação a quente, expansão da capacidade de laminação a frio)

3. Infraestrutura (com o financiamento para desenvolvimento de negócios)

- 1 - Estradas (rede rodoviária estadual de Tocantins, rodovia São Paulo-Curitiba-Florianópolis, rodovia Fernão Dias, rede rodoviária estadual do Rio Grande do Sul, rede rodoviária estadual de Minas Gerais, Rodoanel de São Paulo)
- 2 - Ferrovias (rede ferroviária metropolitana de Fortaleza, linha 4 do metrô de São Paulo, metrô e linha ferroviária metropolitana de São Paulo, ferrovia de carga MRS)
- 3 - Telecomunicações (ampliação das instalações para Telemar, Telesp e Brasil Telecom)
- 4 - Eletricidade (rede de transmissão e distribuição elétrica do estado de Tocantins, linha de transmissão elétrica Norte-Sul)
- 5 - Outros (apoio a pequenas e médias empresas, infraestrutura e a promoção de exportação)

4. Meio ambiente (com o financiamento para desenvolvimento de negócios)

- Financiamento para o BNDES no âmbito do GREEN.

5. Apoio às exportações do Japão (com o financiamento às exportações)

- *Buyer's Credit* para o governo federal brasileiro (equipamentos médicos e de pesquisa, sistemas automatizados para os correios)
- Linha de crédito bancária para o Banco do Brasil (principalmente para exportação de equipamentos)
- Linha de crédito bancária para o Banco Bradesco (principalmente para exportação de equipamentos)

Atividades futuras

O JBIC continuará, doravante, a se empenhar na promoção do intercâmbio econômico cada vez maior entre o Japão e o Brasil, detectando de maneira precisa as expectativas e as necessidades das empresas japonesas, governo brasileiro e empresas relacionadas ao JBIC, por meio do diálogo e de reuniões entre os dois países, dando ênfase às seguintes áreas:

Para realizar os trabalhos nas áreas abaixo, o JBIC buscará a cooperação de instituições financeiras privadas do Japão, de órgãos internacionais como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, de ECA de outros países, do BNDES e outras instituições financeiras brasileiras.

- Projetos em que as empresas japonesas adquiram o direito de exploração e obtenção de recursos de energia e minérios no Brasil.
- Negócios que envolvam exportações e investimentos diretos japoneses, com visão de obter a participação no mercado e oportunidades de negócios para as empresas japonesas (especialmente que envolvam a participação nos negócios ou a transferência de tecnologia).
- Projetos de infraestrutura que contribuam para a promoção de exportação de recursos naturais essenciais para o Japão e promoção de negócios ou melhoria do ambiente de seus negócios de empresas japonesas instaladas no Brasil.
- Operações voltadas à ação global para harmonizar o crescimento econômico e a preservação ambiental (*GREEN*) no Brasil.

Para quaisquer informações ou esclarecimentos sobre a função, operações do JBIC, bem como consultas sobre financiamentos, investimentos e garantias a projetos específicos, solicitamos que entrem em contato com o Escritório de Representação do JBIC no Rio de Janeiro.

JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION

Escritório de Representação no Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 228 - Sala 801B - Setor A
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22250-906
Tel.: (21) 2554-2305 - FAX: (21) 2554-8798
Site: <http://www.jbic.go.jp>

 JAPAN FINANCE CORPORATION



**JAPAN BANK FOR
INTERNATIONAL COOPERATION**

JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION
Escritório de Representação no Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 228 - Sala 801B - Setor A
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22250-906
Tel.: (21) 2554-2305 - FAX: (21) 2554-8798
Site: <http://www.jbic.go.jp>